



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE ESTUDOS EM SAÚDE E BIOLÓGICAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E BIOLÓGICAS
CURSO DE PSICOLOGIA

1 ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO
2 CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E
3 BIOLÓGICAS. Aos nove dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezoito,
4 terça-feira, às quinze horas e trinta minutos, na sala de aula do IESB, no Campus
5 III da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, localizada na Avenida dos
6 Ipês, S/N, Bairro Cidade Jardim, Marabá – Pará, reuniu-se, sob a presidência do
7 Coordenador “em exercício” do Curso de Psicologia, Prof. MSc. Lauro Barbosa,
8 o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Psicologia, com a presença dos
9 seguintes membros: Professor Dr. Marcelo Roehe, Professora Luciana Bezerra
10 Gianasi e Professor Dr. Normando Viana. A Professora Dra. Silvania Onça
11 encontra-se em gozo de licença saúde. **1. INFORMES. 2. PROPOSIÇÃO. 3.**
12 **ORDEM DO DIA. 3.1 FORMULÁRIO DE RECONHECIMENTO DO CURSO.** O
13 Coordenador do Curso abriu a reunião. **1. INFORMES.** Não houve informes. **2.**
14 **PROPOSIÇÃO.** Não houve proposições. **3. ORDEM DO DIA. 3.1.**
15 **FORMULÁRIO DE RECONHECIMENTO DO CURSO.** Reuniu-se as dimensões
16 01, 02 e 03 do Instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial,
17 preenchidas pelos membros da Comissão de Organização para a avaliação do
18 curso de Psicologia pelo Ministério da Educação e do NDE de Psicologia,
19 conforme anexo. **4. ENCERRAMENTO.** Nada mais a tratar, o Coordenador do
20 curso de Psicologia, Professor MSc. Lauro Barbosa, agradeceu a atenção e
21 participação de todos e às dezesseis horas deu por encerrada a 1ª Reunião do
22 Núcleo Docente Estruturante do Curso de Psicologia. Eu, Lauro da Silva
23 Barbosa, lavrei a presente ata, vai assinada por mim e demais presentes.

24 Lauro Barbosa
25 Normando José Queiroz Viana
26 Marcelo V. Roehe
27 Luciana Bezerra de Souza Gianasi.

28 _____
29 _____
30 _____
31 _____
32 _____
33 _____

1.1. Contexto educacional

O profissional de Psicologia caracteriza sua atuação em atividades que promovem o bem-estar das pessoas e da comunidade, por meio de uma análise crítica da realidade, sob seus diferentes prismas, criando condições que visem à eliminação da opressão e da marginalização do ser humano, colaborando assim para a construção de sua cidadania e dignidade. Tomando como base a Missão da Unifesspa, a saber: “produzir, sistematizar e difundir conhecimentos filosóficos, científicos, artístico, cultural e tecnológico, ampliando a formação e as competências do ser humano, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e no avanço da qualidade de vida”, o Curso de Psicologia foi pensado para preparar o graduando para a inserção na sociedade como profissional competente, fundamentado em um saber científico e comprometido com a transformação desta, acreditando que com a sua participação efetiva poderá contribuir para a construção de um mundo melhor, mais humano, mais produtivo e mais cooperativo.

A região de abrangência da Unifesspa, com especial destaque para o entorno do Município de Marabá, sempre foi palco de grandes conflitos econômicos, sociais e políticos o que ocasionaram grandes demandas, demonstrando a grande carência existente na Região no tocante à Saúde e ao Desenvolvimento Humano. Situação essa que é agravada pelos grandes empreendimentos na área de Mineração, Geração de Energia e Metalurgia que estão sendo implantados, ou que estão em vias de implantação, na mesorregião dos Carajás onde Marabá se encontra, empreendimentos esses que causarão grande fluxo migratório, em geral de pessoas com baixos recursos econômicos e de escolaridade e que, conseqüentemente, se encontram em maior situação de vulnerabilidade. Razão pela qual profissionais da área da Psicologia, que apresenta grande interface para outras Ciências como as da Saúde e Sociais, são necessários à Região.

Em mapeamento realizado no município de Marabá por Roehe e Gianasi (2017), foram identificados apenas 46 psicólogos/as atuantes, um número claramente insuficiente perante às demandas já descritas, todos formados por IES de outros Estados ou da capital do Estado do Pará, que está localizada a 556 km de Marabá. Em 2013, em vista das demandas e da ausência da graduação em Psicologia na mesorregião,



juntamente com a criação da Unifesspa (Lei 12.824, de 5 de junho de 2013), foi proposto o Curso de graduação em Psicologia.

O Curso de Graduação em Psicologia da Unifesspa foi estruturado para oferecer diferentes atividades práticas e teóricas, visando uma formação profissional e acadêmica de seus graduandos. Nesse sentido, o Curso está estruturado de modo a tornar o discente apto, não apenas a atuar no mercado de trabalho tradicional da Psicologia, mas também, para produzir conhecimento científico na área, favorecendo a continuidade de uma vida acadêmica, como cientista para aqueles que assim o desejarem.

No Curso de Psicologia da Unifesspa possui duas ênfases, "Psicologia da Saúde" e "Psicologia das Organizações e Trabalho"; tendo o graduando que optar por cursar uma delas ao término do 8º semestre. A escolha destas ênfases se deu em virtude da compreensão advinda pela identificação das demandas e necessidades da Região a que o Curso pretende atender. Tal compressão surgiu após a discussão com a comunidade local, por meio de consultas a gestores de instituições públicas e privadas, a psicólogos que atuam na mesorregião de Marabá, a representantes do Conselho Regional de Psicologia, a membros do Conselho Municipal de Saúde de Marabá, bem como, aos dados do IBGE (Censo 2010). Assim, dada à carência de serviços de Psicologia identificados pelas consultas supracitadas, procurou-se estabelecer como prioridade a formação de um profissional capacitado para a atuação tanto na Área da Saúde, como na Área Organizacional e do Trabalho.

A Ênfase em **Psicologia da Saúde** propõe a concentração em competências para atuação profissional com referenciais teóricos coerentes e fundamentados nos princípios científicos e éticos nos processos de Saúde, que garantam a capacidade de realizar ações de caráter preventivo individual e coletivamente, voltadas à capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para protegerem e promoverem a Saúde e qualidade de vida, em diferentes contextos em quais as ações possam ser demandadas, principalmente no tocante à Saúde Pública, com destaque para atuações junto ao SUS e ao SUAS.

A Ênfase em **Psicologia Organizacional e do Trabalho** articula-se com os processos de prevenção e promoção da saúde em ambientes organizacionais, voltando-se para o



Handwritten signature and initials in blue ink, including the number '95'.

desenvolvimento de ações direcionadas para o diagnóstico, planejamento e uso de procedimentos e técnicas voltadas para analisar criticamente e aprimorar os processos de gestão organizacional e do trabalho em distintas Organizações e Instituições, visa também desenvolver no graduando a capacidade de atuar exercendo práticas no campo do empreendedorismo, associativismo e cooperativismo, bem como, da saúde do trabalhador.

Além disso, é importante destacar que, do modo como o Curso está organizado, prima-se por reconhecer as particularidades regionais de modo a evitar a importação de um “modelo” de homem, especialmente no que concerne à cultura amazônica e miscigenada, bastante presente na Região. Como consequência, o Curso prepara um profissional comprometido com a comunidade, capaz de propor, principalmente, ações preventivas e de promoção da Saúde Mental nos variados campos de atuação, e, ações de caráter interventivo. Essa preocupação se traduz principalmente através da escolha das ênfases supracitadas.

O Curso procura desenvolver uma consciência de cidadania e valorização da dignidade humana nas diferentes áreas abordadas ao longo dos eixos longitudinais que compõem o curso, por considerá-las indispensáveis para a construção e transformação, tanto do sujeito quanto das relações sociais. O currículo contempla a formação de um psicólogo pluralista que possa atender às demandas reais e mais urgentes da população regional e brasileira, especialmente nas áreas da Saúde e das Organizações e Trabalho. Entretanto, apesar das ênfases, o currículo apresenta componentes curriculares que buscam contemplar de forma consistente e aprofundada a visão das principais teorias psicológicas e dos diferentes campos de atuação profissional. A forma como está organizado o Curso abandona a ideia meramente conteudista, tal qual contemplada quando do currículo mínimo, para apresentar um curso vivo, orgânico, articulado por componentes curriculares que em cada semestre se ocupam de integralizar os conhecimentos.

Compreende-se a elaboração de conhecimentos que não têm exclusivamente fins terapêuticos ou curativos, mas principalmente fins preventivos e que gerem maior autoconhecimento e desenvolvimento de pessoas e grupos, proporcionando melhoria na qualidade de vida. Pretende-se fomentar no estudante, futuro Psicólogo, a preocupação

R. 40 96

com os fenômenos psicossociais nos diversos campos de atuação, priorizando o atendimento a um maior número de pessoas e desenvolvendo trabalhos com grupos, instituições e comunidades.

Pretende-se treinar o futuro profissional para atuar em todos os níveis de prevenção - primário, secundário e terciário - em relação aos eventos da profissão. Nas diversas atuações psicológicas, fomenta-se o respeito à ética, à criatividade e ao exercício da cidadania.

O currículo é direcionado a uma integração constante entre a teoria e a prática profissional, por meio de um conjunto de atividades previstas nas práticas dos componentes curriculares e nos estágios. O conjunto de atividades práticas, bem como, os estágios básicos e supervisionados destinam-se à observação, problematização e intervenção junto a pessoas, grupos ou instituições, o que deve possibilitar o desenvolvimento do campo de atuação do psicólogo e facilitar a sua posterior inserção no mercado de trabalho.

Caracteres: 7.936.

1.13. Trabalho de Conclusão de Curso

Aguardando a conclusão da revisão do regulamento

1.17. Tecnologias de informação e comunicação no processo ensino-aprendizagem

O Curso de Psicologia da Unifesspa antenado com as novas formas de comunicação virtual, oferece à sua comunidade acadêmica, espaços virtuais de discussão e construção de conhecimento por meio do sistema Sigaa Unifesspa (<https://sigaa.unifesspa.edu.br>), via portal discente e docente. Tal sistema permite a criação de turmas e comunidades virtuais.

A Turma Virtual é uma ferramenta de ensino complementar que permite o intercâmbio virtual de informações entre alunos e docente de uma turma. Para que alunos e docentes acessem a turma virtual, basta que cliquem sobre o link da turma desejada nos seus portais. Dentre as funcionalidades disponíveis para os docentes, além de ferramentas de registro acadêmicos (frequência, notas, cronograma, plano de ensino), estão disponíveis o carregamento de arquivos, o cadastramento de notícias, a criação de enquetes, fóruns e tarefas que devem ser cumpridas pelos alunos da turma. No geral, o aluno poderá visualizar tudo o que foi cadastrado na turma virtual pelo docente, bem como enviar tarefas solicitadas por ele. Poderá também criar fórum e enquete, desde que tenha sido dada permissão pelo docente da turma.



97

A Comunidade Virtual é um ambiente que proporciona a socialização e interação virtual aos usuários do nosso sistema acadêmico, não necessariamente vinculado a uma disciplina. Ela se assemelha ao Ambiente Virtual de Aprendizado no sentido de permitir compartilhar informações, disponibilizar fóruns, download de arquivos, enquetes, notícias e chats para os seus participantes. É possível criar várias comunidades sobre os temas que lhe sejam convenientes e deixá-las públicas a qualquer usuário do sistema ou restrita a um grupo de convidados, tudo isso de acordo com sua necessidade. Estão disponíveis três tipos de Comunidades Virtuais: 1. Privada: aquelas em que apenas os moderadores podem convidar membros à comunidade e são invisíveis às buscas; 2. Pública e Não Moderada: aquelas em que qualquer usuário do sistema pode inscrever-se na comunidade, sem a necessidade de solicitar permissão; 3. Moderada: aquelas em que a comunidade será listada nas buscas dentro do sistema, mas é necessário que os usuários solicitem participação na comunidade aos moderadores.

Acrescentar o uso de bases de dados de pesquisa bibliográficas, recursos como laboratório de informática, uso de tics na sala de aula.

R. 20
98

Textos referentes aos itens 1.5; 1.6 e 1.14 do Formulário EMEC

1.5. Estrutura curricular, considerando como critério de análise **também a pesquisa e a extensão**, contempladas no PPC (preenchimento máximo 8000 caracteres). Descrever como a estrutura curricular prevista/implantada contempla, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: flexibilidade, interdisciplinaridade, **acessibilidade pedagógica e atitudinal**, compatibilidade da carga horária total, articulação da teoria com a prática e, nos casos de cursos a distância, mecanismos de familiarização com essa modalidade.

O Curso de Graduação em Psicologia da Unifesspa foi estruturado para oferecer diferentes atividades práticas e teóricas visando uma formação profissional e acadêmica de seus discentes. Nesse sentido, o Curso está estruturado de modo a tornar o discente apto tanto para atuar no mercado de trabalho tradicional da Psicologia, como para produzir conhecimento científico na área, favorecendo a continuidade de uma vida acadêmica como cientista para aqueles que assim o desejarem. A carga horária total do curso é de 4.200 horas, sendo a duração mínima do curso de 5 anos e a máxima de 7,5 anos, equivalente a 10 e a 15 semestres, respectivamente.

A matriz curricular implementada proporciona aos discentes o acesso ao conhecimento produzido pela Psicologia como ciência, além de estimulá-los ao fazer científico e à prática profissional ao longo de todo o curso, de maneira gradativa e com crescente grau de complexidade. A título de exemplo podemos citar as disciplinas de Práticas de Pesquisa e Estágio Básico que ocorrem nos anos iniciais da graduação. Outro indicador que ilustra a articulação da teoria com a prática na estrutura curricular do curso é o número de disciplinas que apresentam carga horária prática, já no "Núcleo de Formação Generalista de Base" se identifica que 34 das 50 disciplinas têm esta característica, em relação ao "Núcleo de Formação Profissional", todas apresentam carga horária prática.

Ressalta-se que o "Núcleo de Formação Generalista de Base" e o "Núcleo de Formação Profissional" são constituídos por um conjunto de atividades curriculares cujos conhecimentos estão articulados pelos eixos estruturantes propostos pelas diretrizes curriculares para os Cursos de Psicologia do MEC. Tais eixos articulam as atividades e metodologias de ensino que possibilitam a construção contínua e progressiva das competências e habilidades de integração entre os conhecimentos teóricos e práticos necessários para a formação do Psicólogo.

O "Núcleo de Formação Generalista de Base" é constituído por componentes curriculares obrigatórios e optativos que visam o desenvolvimento de habilidades e competências no âmbito da formação científica e da formação profissional ampla e generalista do Psicólogo. Este núcleo, portanto, possibilita aos futuros psicólogos a se tornarem aptos para exercerem atividade profissional nos mais diversos campos de atuação da Psicologia utilizando, para tanto, o repertório teórico, metodológico e instrumental dessa Ciência.

O "Núcleo de Formação Profissional", por sua vez, é composto exclusivamente por componentes curriculares obrigatórios e propiciam ao discente ampliar o desenvolvimento de suas habilidades e competências em um campo específico de atuação da Psicologia, segundo as ênfases dispostas no PPC do curso. Atualmente, são oferecidas aos discentes as ênfases em "Psicologia da Saúde" e "Psicologia das

Comentado [e11]: 1. Não sei se cabe apresentar as linhas de pesquisa que estão no PPC, em reunião do NDE foi proposto alteração das mesmas, caso seja importante cita-las aqui, peço que gentilmente me envie o documento atualizado.
2. Outra questão é se devemos citar os projetos de extensão e pesquisa em desenvolvimen



Organizações e Trabalho". Salienta-se que as ênfases apresentam caráter distinto de uma especialização, uma vez que integra a formação generalista do curso de Psicologia.

No tocante a Ênfase em Psicologia da Saúde o objetivo é formar um profissional com ampla visão e capacidade de atuação nos mais diversos campos da Saúde, de modo a realizar ações de caráter preventivo em nível individual e coletivo, voltadas à capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para protegerem e promoverem a Saúde e qualidade de vida, em diferentes contextos, principalmente relacionados à Saúde Pública. Deste modo, esta ênfase se volta para o aprofundamento de competências para atuação profissional com referenciais teóricos coerentes e fundamentados nos princípios científicos e éticos nos processos de Saúde.

Em relação à formação na Ênfase em Psicologia das Organizações e Trabalho, o objetivo é formar um profissional com uma ampla visão e capacidade de atuação nos mais diversos campos do mundo do trabalho, com especial destaque para as Organizações formais. Ressalta-se, contudo, que atuações voltadas para o desenvolvimento de práticas alternativas de trabalho e geração de renda, bem como para a ampliação da Saúde do Trabalhador também fazem parte do escopo desta ênfase. Neste sentido, esta ênfase se volta para o desenvolvimento de competências direcionadas para o diagnóstico, planejamento e uso de procedimentos e técnicas para analisar criticamente e aprimorar os processos de gestão organizacional e do trabalho, além da capacidade de exercer práticas no campo do empreendedorismo, associativismo e cooperativismo.

Diante do exposto, verifica-se que currículo é direcionado a uma integração constante entre a teoria e a prática profissional, por meio de um conjunto de atividades previstas nas práticas dos componentes curriculares e nos estágios. O conjunto de atividades práticas, bem como, os estágios básicos e supervisionados se destinam à observação, problematização e intervenção junto a pessoas, grupos ou instituições.

Nesses termos, a formação plena do discente do Curso de Psicologia da Unifesspa será garantida pela integralização dos componentes curriculares que se encontram apresentados na Matriz Curricular, na qual após cursar as disciplinas do "Núcleo de Formação Generalista de Base" o discente irá optar por cursar uma das ênfases oferecidas ao final do 8º Semestre, no "Núcleo de Formação Profissional". Além de serem aprovados em todos os componentes curriculares supracitados, para realizar a integralização da Matriz Curricular, o discente deverá realizar também as Atividades Complementares.

Portanto, a estrutura curricular oportuniza ao discente a realização de atividades complementares de sua escolha, as quais apresentam duplo objetivo. O primeiro o de ampliar a formação humanística e interdisciplinar, tendo em vista que estas não se limitam a atividades oferecidas exclusivamente pelo corpo docente/administrativo do curso; e o segundo o desenvolvimento gerencial dos discentes do Curso de Psicologia, posto que estes podem desenvolver atividades voltadas para seu interesse individual e computá-las como créditos curriculares, em um total mínimo de 120 horas de atividades.

Segundo o PPC do curso serão consideradas como Atividades Complementares as atividades acadêmico-científicas-culturais não previstas na Matriz Curricular do Curso, classificadas em 5 diferentes categorias: Atividades vinculadas ao Ensino; Atividades vinculadas à Pesquisa; Atividades vinculadas à

A. 
100

Extensão; Atividades vinculadas às Ações Comunitárias e Atividades vinculadas à Representação Estudantil. Desta forma, as Atividades Complementares se caracterizam como a parte flexível da Matriz Curricular do Curso de Psicologia fornecendo a oportunidade do discente ampliar seus conhecimentos em determinados temas ou atividades que considerar mais relevantes para sua formação individual enquanto profissional e cidadão.

Além de estimular a autonomia do discente por meio da flexibilidade proporcionada pelas Atividades Complementares, uma análise global da estrutura curricular do Curso de Psicologia permite identificar que esta foi construída de maneira a proporcionar condições para que o discente se torne apto a atuar de forma interdisciplinar e em equipes multiprofissionais. Neste sentido, cita-se como exemplo os diferentes referenciais teóricos abordados no curso para o estudo do fenômeno psicológico, incluindo a análise de suas interfaces com os fenômenos biológicos, sociais, econômicos, ambientais, existenciais e culturais. É relevante sublinhar que o eixo "Interfaces com campos afins do conhecimento" está presente na matriz curricular do primeiro ao último ano do curso.

1.6. Conteúdos curriculares (preenchimento máximo 8000 caracteres). Apresentar como os conteúdos curriculares previstos/implantados possibilitam, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso análise sistêmica e global, os aspectos: atualização, acessibilidade, adequação das cargas horárias (em horas), adequação da bibliografia, abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

Os conteúdos curriculares implantados buscam contemplar de forma consistente e aprofundada a visão das principais teorias psicológicas e dos diferentes campos de atuação profissional. Salienta-se que o conjunto dos conteúdos previsto nos componentes curriculares visa à formação de um psicólogo pluralista que possa atender às demandas reais e mais urgentes da população regional e brasileira, especialmente nas áreas da Saúde e das Organizações e Trabalho.

Neste sentido, prima-se por reconhecer as particularidades regionais de modo a evitar a importação de um "modelo" de homem, especialmente no que concerne à cultura amazônica e miscigenada, bastante presente na região. Como consequência, o Curso busca preparar um profissional comprometido com a comunidade, capaz de propor, ações preventivas e interventivas de promoção da Saúde, bem como a avaliação crítica e o aprimoramento dos processos de gestão organizacionais, além de práticas relacionadas ao empreendedorismo, associativismo e cooperativismo.

O processo de definição das competências almejadas em cada componente curricular e no curso de Psicologia da Unifesspa de maneira global, bem como a construção das ementas, carga horária, seleção da bibliografia e a ordenação dos componentes na matriz curricular foi orientada a partir da legislação em educação vigente; do compromisso com os princípios científicos, éticos e dos direitos

R. 
101

humanos; bem como das características sócio-culturais e étnicas da região, conforme detalhamento a seguir.

Dentre os documentos oficiais que regulam e legislam sobre o Ensino Superior no Brasil e, especificamente acerca da formação do psicólogo e da **Licenciatura em Psicologia**, destaca-se a observância às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação do Psicólogo no Brasil (Resolução CNE/CSE Nº 5, de 15 de março de 2011); Resolução CNE Nº 1, de 30 de maio de 2012 que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; Resolução CNE Nº 1, de 17 de junho de 2004 que institui as Diretrizes Curriculares nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, e a Resolução CNE Nº2 de 15 de junho de 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Somado a isso, os conteúdos curriculares traduzem a preocupação em proporcionar aos discentes oportunidades para se tornarem aptos a exercerem suas atividades profissionais e acadêmicas de maneira fundamentada em referencial teórico-metodológico condizente ao (s) saber (es) da Psicologia. Além de uma prática comprometida com a ética e os processos de transformação social.

Deste modo, os conteúdos curriculares estão diretamente relacionados ao perfil do egresso pretendido pelo curso de Psicologia da Unifesspa. Os formandos deverão ter conhecimento suficiente para identificar e analisar questões de ordem psicológica, sabendo estabelecer as relações necessárias para a utilização dos referenciais teóricos adequados à população e à natureza do problema. E por conseguinte, a efetivação de práticas promotoras de saúde, qualidade de vida e desenvolvimento humano e organizacional, com destaque para a atuação junto à população indígena e quilombola, além de formação crítica acerca das relações étnico-raciais.

O Curso procura desenvolver uma consciência de cidadania e valorização da dignidade humana nas diferentes áreas abordadas ao longo dos eixos longitudinais que compõem o curso, por considerá-las indispensáveis para a construção e transformação, tanto do sujeito quanto das relações sociais. Nota-se ainda a preocupação com os fenômenos psicossociais nos diversos campos de atuação, priorizando o atendimento a um maior número de pessoas e desenvolvendo trabalhos com grupos, instituições e comunidades.

Tal preocupação é traduzida nos núcleos que compõem o curso ("Núcleo de Formação Generalista de Base" e "Núcleo de Formação Profissional – Ênfases em Psicologia da Saúde e Psicologia das Organizações e Trabalho). A título de exemplo, nota-se a presença de conteúdos referentes à diversidade de povos e de gênero de forma transdisciplinar ao longo do curso, como nas disciplinas "Fundamentos Antropológicos Aplicados à Psicologia", "Psicologia História Ciência e Profissão" e "Saúde Mental".

1.14. Apoio ao discente (preenchimento máximo 8000 caracteres). Dizer como o apoio ao discente previsto/implantado contempla, os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares e de participação em **centros acadêmicos** e em intercâmbios


102

As políticas e ações de apoio ao discente na Unifesspa contemplam tanto aspectos sociais como acadêmicos e apresentam gestão descentralizadas, uma vez que estas são desenvolvidas em sua maioria por meio de ações conjuntas das pró-reitorias, núcleos e institutos. Dentre as ações e políticas de Apoio ao Discente, ressaltam-se àquelas desenvolvidas por meio do Departamento de Apoio Psicossociopedagógico (DAPSI), do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica (NAIA), do **NUMBUNTU** e dos Programas de Monitoria e Programa de Apoio ao Discente Ingressante.

O DAPSI oferece apoio psicopedagógico e orientação social aos discentes com vista a otimizar a aprendizagem, a socialização e o protagonismo dos discentes na sua vida acadêmica, sendo composto por uma equipe multidisciplinar formada por assistente social, pedagogo (a) e psicólogo. Dentre os objetivos do departamento estão: responder às demandas dos discentes com dificuldades de aprendizagem ou que busquem aprimorar suas estratégias de aprendizagem; planejar em conjunto com os discentes ações que favoreçam seu desenvolvimento acadêmico e pessoal; realizar pesquisa acerca da evasão de discentes da instituição, bem como sugerir e realizar ações que contribuam para minimizá-los.

A respeito do NAIA, pode-se afirmar que este é um espaço pedagógico de atendimento educacional especializado a discentes com deficiência da Unifesspa, bem como àqueles que apresentam transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação. Deste modo, o NAIA está comprometido com os princípios de inclusão acadêmica dos discentes que atualmente compõem o público-alvo da educação especial.

Somado a isto, este órgão suplementar também orienta acerca da acessibilidade física, técnica e pedagógica da Unifesspa. Deste modo favorece o desenvolvimento pessoal e acadêmico não somente dos discentes com deficiência, uma vez que promove ações de orientação direcionadas a toda comunidade acadêmica assim como proporciona atividades extracurriculares aos discentes sem deficiência selecionados nos editais do Programa Apoiadores a Discentes com Deficiência em Ações de Acessibilidade e Inclusão (Edital NAIA/INCLUIR/MEC Nº 001/2017 e Edital NAIA/PROEX/ Nº 001/2017). Destaca-se ainda o Edital lançado pelo NAIA Nº 003 /2017 que normatizou o processo de solicitação de auxílio financeiro para aquisição de Materiais didáticos e pedagógicos para o seu público-alvo.

Em relação aos Programas de Monitorias, avalia-se que estes favorecem o desenvolvimento acadêmico tanto dos discentes monitores como daqueles que recebem o apoio destes e dos respectivos coordenadores dos programas. Salienta-se que o discente monitor ao realizar atividades acadêmicas de apoio aos demais discentes tem a oportunidade de ampliar e aprofunda seu conhecimento sobre conteúdos do seu curso, além de vivenciar atividades de ensino extracurriculares. Já os discentes que são público-alvo das ações de monitoria tem ampliado as oportunidades de contato com os conteúdos ministrados em sala de aula, tanto em termos quantitativos como em qualidade, uma vez que é estimulado a despender mais tempo estudando, pode receber apoio acadêmico de forma mais individualizada e extraclasse. **Até novembro de 2017, a Unifesspa lançou os seguintes editais de Programas de Monitoria:**

- Programa de Monitoria Geral (Edital 16/2017 PROEG e Edital 08/2017)
- Programa de Monitoria para disciplinas de prática em laboratório Geral (Edital 15/2017 PROEG e Edital 09/2017)



- Programa de Monitoria Quilombola Edital 11/2017
- Programa de Monitoria Indígena Edital 10/2017
- Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica – EDITAL nº 02/2017 – PAPIM 2017.

Já o Programa de Ação de Apoio ao Discente Ingressante (EDITAL Nº 18/2017 – PROEG) objetiva oferecer suporte acadêmico aos discentes ingressantes que minimizem deficiências de conhecimentos básicos necessários às disciplinas introdutórias dos cursos de graduação. Este programa se efetivará por meio de projetos de curta duração de atividades de ensino vinculadas a componentes curriculares que possuam elevado índice de reprovação, retenção ou evasão dos cursos de graduação da Unifesspa.

Ressalta-se que além dos discentes ingressantes, o programa citado irá contemplar discentes veteranos selecionados para realizarem atividades como bolsista ou voluntários nos projetos, a estes serão proporcionados a oportunidade de enriquecimento técnico e pessoal, por meio do desenvolvimento de atividades acadêmicas, permitindo-lhe ampliar o conhecimento e a convivência no meio universitário. Portanto, semelhante aos Programas de Apoiadores do (NAIA) e dos de Monitoria, o Programa de Ação de Apoio ao Discente Ingressante oportuniza tanto atividades extracurriculares como extraclasse aos discentes.

Além das ações e políticas citadas, o apoio ao discente na Unifesspa é efetivado também por meio de fomento à publicação científica (Edital 07/2017 – Propit/Unifesspa, PROGRAMA DE APOIO A PUBLICAÇÃO QUALIFICADA-PAPQ), incentivo à participação em atividades extracurriculares acadêmicas, como fomento à participação em eventos científicos (Editais XXXX- PROEX e **intercâmbios** (Editais XXXX- PROEX), bem como culturais e esportivas (Editais XXXX- PROEX).

centros acadêmicos

PROEX- FINANCEIRO???

A. 10
104

1.8 Estágio curricular supervisionado

Estão subdivididos em duas modalidades, “Estágios Básicos” (204 horas) e “Estágios Específicos” (476 horas), totalizando 680 horas, 16,5% da Carga Horária Total do Curso. O objetivo da primeira modalidade é integrar conhecimentos e habilidades básicas desenvolvidas na dinâmica curricular do Curso. Seus convênios integram Unifesspa à Secretaria Municipal de Saúde, envolvendo os Centros de Atenção Psicossocial – CAPS e hospitais locais. Já a segunda modalidade integra os conhecimentos básicos e complementares às especificidades dos campos de atuação profissional, sendo realizada nos dois últimos semestres do curso, com projeto específico pelo aluno, ou grupo de, orientado por um professor do curso e por um profissional do local de estágio. O Colegiado do Curso deverá eleger um coordenador geral de estágio para as duas modalidades, com carga horária a ser definida conforme a legislação vigente.

1.25 Atividades práticas de ensino

As atividades práticas estão presentes em praticamente todos os semestres letivos quer seja na forma de estágios ou associadas às atividades dos componentes curriculares. A participação dos discentes em atividade dessa natureza, permitirá a constante aproximação com atividades que promovam a geração e socialização de conhecimento, funcionando com uma espécie de catalisador para os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas. Seus objetivos envolvem, sobretudo, a fixação do conteúdo, como também o desenvolvimento de habilidades reflexivas, de atitudes e afetivas, além do conhecimento de procedimentos. No curso de Psicologia da Unifesspa as atividades práticas incluem as aulas experimentais em laboratório e outras práticas fora do laboratório e dentro da universidade, como no NUPSI. Também acontecem em instituições externas à UNIFESSPA, como as visitas técnicas, no acompanhamento de atividades práticas profissionais.



Handwritten signature and initials in blue ink, located at the bottom right of the page. The signature appears to be 'R.' followed by a circular mark, and the number '205' is written below it.

1.26 Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para os cursos de saúde

O curso de psicologia realiza as suas atividades práticas de ensino para a área da saúde nas unidades do sistema de saúde na forma de estágios e visitas às unidades do sistema de saúde, nos diversos cenários de práticas em saúde, incluindo a esfera familiar, comunitária, unidades de saúde e hospitalar. Incluem também a avaliação de atividades práticas/científicas e participação dos discentes nos encontros na universidade e instituições parceiras, acompanhando oficinas e cursos de capacitação voltados à área da saúde. As metodologias ativas nas atividades em sala, também se constitui ferramenta na transformação de práticas educacionais em saúde no curso de psicologia. As situações reais estudadas em sala por meio dos estudos de casos, baseados majoritariamente na resolução de problemas reais, envolvendo os serviços e os espaços de saúde é um modo de caracterização das atividades práticas de ensino em saúde no curso de psicologia.



DIMENSÃO 2. CORPO DOCENTE E TUTORIAL - Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.

2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE (preenchimento máximo 8000 caracteres). Dizer como é a atuação do NDE previsto/implantado, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC.

O Núcleo Docente Estruturante do curso foi composto, primeiramente, por membros de outros cursos quando não possuía o número mínimo de docentes do próprio curso para implementá-lo. Com a contratação do quadro permanente de docentes, o NDE foi composto, primeiramente, por 5 docentes e, atualmente, foi consolidado com 6 docentes do próprio curso. O coordenador do curso, coordena as reuniões do NDE e suas atividades são identificar demandas na implementação do curso tendo em vista o PPC e demandas relativas a adaptações do PPC na implementação do curso, além de participar dos debates sobre as adaptações necessárias. Os membros do NDE, diante das demandas, avaliam o PPC e propõem modificações que são colocadas em votação pela equipe. Uma nova versão do PPC já foi proposta pelo NDE aos Conselhos internos. No entanto, a avaliação do PPC é constante.

2.2. Atuação do coordenador (preenchimento máximo 8000 caracteres). Dizer como é a atuação do (a) coordenador (a), considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: gestão do curso, relação com os docentes e discentes e representatividade nos colegiados superiores.

2.3. Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador(a). (preenchimento máximo 8000 caracteres). Dizer quanto anos o (a) coordenador (a) possui de experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica.

O coordenador do curso de Psicologia é professor Assistente da UNIFESSPA há 3 anos (confirmar), é membro do Congregação do IESB e do Núcleo Docente Estruturante (NDE) pelo mesmo período. Atua há 5 meses como coordenador do curso e do NDE. Também já foi membro da Câmara de Extensão do IESB e ministrou as disciplinas de.. (descrevê-las, ou não?).

No Centro de Estudo e Atenção Psicológica (PRÁXIS) atuou como Professor Assistente por 2 anos e orientador, por 1 ano.

No Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE), atua desde 2013 como Treinador Profissional. No mesmo local atuou como Psicólogo Clínico durante 4 anos.

Os períodos precisam ser confirmados porque no Lattes não estão informados os meses de início e término (somente o ano).

2.4. Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso (preenchimento máximo 8000 caracteres). Dizer como é o regime de trabalho previsto/implantado do (a) coordenador (a), considerando a relação entre o número de vagas anuais pretendidas/autorizadas e as horas semanais dedicadas à coordenação.

Pedi para o Lauro nos informar.

2.5. Carga horária de coordenação de curso. Se aplica para cursos a distância (preenchimento máximo 8000 caracteres). Dizer quantas horas semanais, a carga horária prevista/implantada para o (a) coordenador (a) do curso é dedicada totalmente à coordenação.

Não se aplica

2.6. Titulação do corpo docente do curso (preenchimento máximo 8000 caracteres). Dizer quanto é o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*.

O corpo docente do curso de Psicologia é composto por 11 docentes, dentre eles, 10 são doutores e 1 mestre. Tem-se, portanto, 100% dos docentes com titulação obtida em programas de pós-graduação.

A. 

407

2.7. Titulação do corpo docente do curso - percentual de doutores (preenchimento máximo 8000 caracteres). Dizer quanto é o percentual de doutores do curso.

O corpo docente do curso de Psicologia é composto por 90,91% de doutores, correspondendo a 10 docentes.

2.8. Regime de Trabalho do Corpo Docente. Dizer qual o regime de trabalho dos docentes, percentual do corpo docente efetivo com regime de trabalho de tempo parcial ou integral.

100% dos docentes trabalham no regime de tempo integral.

2.9. Experiência profissional do corpo docente (preenchimento máximo 8000 caracteres)

Dizer quanto é o contingente do corpo docente previsto/efetivo que possui experiência profissional (excluída as atividades no magistério superior) de, pelo menos, **2 anos** para bacharelados/licenciaturas ou **3 anos** para cursos superiores de tecnologia.

50% do corpo docente possui experiência profissional em outras atividades que não a de docência (OBS: consultar as experiências profissionais de Lauro/ não encontro o lattes)

2.10. Experiência no exercício da docência na educação básica. Se aplica somente à licenciaturas (preenchimento máximo 8000 caracteres). Dizer quanto é o contingente do corpo docente previsto/efetivo que tem, pelo menos, 3 anos de experiência no exercício da docência na educação básica.

20% do corpo docente possui experiência profissional em educação básica.

2.11. Experiência de magistério superior do corpo docente (preenchimento máximo 8000 caracteres). Dizer quanto é o contingente do corpo docente previsto/efetivo que possui experiência de magistério superior de, pelo menos, **3 anos** para bacharelados/licenciaturas ou **2 anos** para cursos superiores de tecnologia.

100% do corpo docente possui experiência docente no magistério superior.

2.12. Relação entre o número de docentes e o número de estudantes. Não se aplica para cursos presenciais (preenchimento máximo 8000 caracteres). Dizer quanto é a média entre o número de docentes do curso (equivalentes 40h) e o número de vagas previstas/implantadas.

40 alunos para 10 docentes

2.13. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente (preenchimento máximo 8000 caracteres). Dizer como o funcionamento do colegiado previsto/implantado está regulamentado/institucionalizado, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamento das decisões.

O curso mantém um regime de reuniões **semanais** do Núcleo Docente Estruturante e **quinzenais** para os encontros docentes, nas quais as discussões, decisões e encaminhamentos tomados são registradas são audiogravadas e registradas em atas publicizadas na home page do IESB.

2.14. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (preenchimento máximo 8000 caracteres). Dizer qual é percentual de produções nos últimos 3 anos.

A produção científica, cultural, artística e tecnológica dos docentes compreende um contingente de 116 trabalhos realizados.

2.15. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. Não se aplica para cursos presenciais (preenchimento máximo 8000 caracteres). Dizer quantos tutores previstos/efetivos são graduados na área, considerando a titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu*.

Não se aplica

Comentado [N1]: Não entendi?

Comentado [N2]: É isto mesmo?

Comentado [N3]: É isto mesmo?

A. 
108

2.16. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Não se aplica para cursos presenciais (preenchimento máximo 8000 caracteres). Dizer quanto é o percentual de tutores do curso previstos/efetivos que possui experiência mínima de 3 anos em cursos a distância.

Não se aplica

2.17. Relação docentes e tutores por estudante. Não se aplica para cursos presenciais (preenchimento máximo 8000 caracteres). Dizer quanto é a relação entre o número de estudantes e o total de docentes mais tutores (presenciais e a distância) previstos/contratados.

Não se aplica

2.18. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica. Se aplica somente para o curso de medicina (preenchimento máximo 8000 caracteres). Dizer quanto é a porcentagem dos docentes responsáveis pelas atividades de ensino envolvendo pacientes que se responsabiliza pela supervisão da assistência médica a elas vinculadas.

Não se aplica

2.19. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência odontológica. Exclusivo para o curso de odontologia. (preenchimento máximo 8000 caracteres)

Não se aplica

2.20 . Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente. Obrigatório para os cursos da área da saúde (preenchimento máximo 8000 caracteres). Dizer como o núcleo de apoio pedagógico e experiência docente previsto/implantado é composto por docentes do curso, com experiência docente, cobrindo todas as áreas temáticas do curso.

Não se aplica

R. 109

3. INFRAESTRUTURA - Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.

3.1. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral – TI (preenchimento máximo 8000 caracteres). Descrever como são os gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

Não se aplica.

3.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos (preenchimento máximo 8000 caracteres). Descrever como é o espaço destinado às atividades de coordenação, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, equipamentos, conservação, gabinete individual para coordenador, número de funcionários e atendimento aos alunos e aos professores.

A Coordenação do Curso de Psicologia possui uma sala com aproximadamente 12 m², a qual divide com as Coordenações dos Cursos de Ciências Biológicas e Saúde Coletiva. Trata-se de uma sala fechada, com refrigeração e iluminação adequadas para a realização de atendimentos individuais de discentes ou docentes. A Coordenação conta com equipamentos em plenas condições de uso, a saber: uma mesa e cadeiras próprias, um computador com CPU e um notebook, além de um arquivo próprio para guardar os documentos inerentes ao Curso. O curso de Psicologia faz parte do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas, o qual possui uma Secretaria com aproximadamente 25 m², na qual atuam três técnico administrativos, que dispõem de: dois computadores, uma impressora, um telefone, duas mesas, um armário e dois arquivos. Os atendimentos aos discentes e/ou docentes ocorrem no horário de expediente, de segunda à sexta-feira na Secretaria, e, conforme agendamento, na Coordenação do Curso.

3.3. Sala de professores (preenchimento máximo 8000 caracteres). **NSA para IES que possui gabinetes de trabalho para 100% dos docentes do curso.** Descrever como é a sala de professores implantada para os docentes do curso, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

O Curso de Psicologia tem à sua disposição a sala de professores do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas (IESB). Trata-se de uma sala nova com aproximadamente 24m² possuindo refrigeração, acústica e iluminação adequadas (3 aparelhos de ar condicionado). A sala possui uma impressora, três mesas de escritório, postas em linha de modo a formar uma mesa longa e única, guarnecida por aproximadamente doze cadeiras que são utilizadas pelos professores. Também conta com um pequeno espaço, onde ficam disponíveis água, café e biscoitos. A limpeza da sala é feita diariamente no horário de almoço. A sala dos professores preenche o requisito da acessibilidade, pois encontra-se no nível térreo do prédio do Instituto, o qual possui rampa e piso tátil.

3.4. Salas de aula (preenchimento máximo 8000 caracteres). Descrever como são as salas de aula implantadas para o curso, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidades e número de alunos por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas/autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

O Curso de Psicologia utiliza para suas atividades de ensino as salas de aula do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas (IESB) e as salas de aula do Prédio Multiuso da Universidade, que atendem adequadamente as demandas atuais e previstas para sala de aula, visto que as turmas de psicologia iniciam com 30 alunos. A sala de aula do Instituto possui aproximadamente 48m² de área com capacidade para até 50 alunos. Tem boa iluminação e refrigeração, contendo 4 luminárias com 4 lâmpadas fluorescentes, 2 aparelhos de ar condicionado, aproximadamente 45

A. ego 140

cadeiras universitárias, um quadro branco tamanho médio, uma lousa digital, uma mesa e cadeira para professor e 5 tomadas. As salas de aula do prédio Multiuso da Universidade possui aproximadamente 40 m² de área com capacidade para até 30 alunos. Também contam com uma mesa, cadeira para professor, quadro branco tamanho médio, aproximadamente 40 cadeiras universitárias, 2 tomas, 6 luminárias com 2 lâmpadas cada e dois aparelhos de ar-condicionado, o que garantem adequadas iluminação e refrigeração. Além disso, todas as salas de aula do *campus* estão dispõem de internet Wi-Fi da Universidade. A limpeza das salas é realizada diariamente.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática (preenchimento máximo 8000 caracteres). Descrever como os laboratórios ou outros meios implantados de acesso à informática para o curso atendem, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico.

O Curso de Psicologia ainda não possui laboratório próprio de informática, entretanto sempre que é necessário realizar alguma atividade específica nesse campo, é utilizado o laboratório do Instituto de Ciências Humanas (ICH) que atende adequadamente as demandas do curso de Psicologia. Esse laboratório tem aproximadamente 30 m²; é composto por 9 mesas individuais, 9 computadores, 9 cadeiras para uso individual dos alunos, e uma mesa, com cadeira e computador, para uso do professor. O laboratório também possui uma lousa digital, um quadro branco tamanho médio e 15 tomadas para acesso à energia. A sala é nova e possui adequada iluminação e refrigeração, garantidas por 4 luminárias (com 2 lâmpadas cada) e por um aparelho de ar-condicionado. A velocidade de acesso à internet é de 1Gbit/s. Quanto à política de atualização de equipamentos e software, a Universidade adquiriu a licença dos pacotes Microsoft Windows e Microsoft Office; os equipamentos são novos uma vez que a própria Unifesspa foi criada em 2013. Políticas de aquisição de hardware e software estão previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018 da Unifesspa. A sala onde fica o laboratório de informática possui adequada acessibilidade, visto estar localizada no andar térreo do prédio, o qual possui acesso via rampas e piso tátil.

3.6. Bibliografia básica (preenchimento máximo 8000 caracteres). Apresentar como o acervo da bibliografia básica, com no mínimo três títulos por unidade curricular, está disponível na proporção média de um exemplar para a quantidade de vagas anuais pretendidas/autorizadas, de cada uma das unidades curriculares, de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo, além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES.

3.7. Bibliografia complementar (preenchimento máximo 8000 caracteres). Dizer quanto, o acervo da bibliografia complementar possui de **títulos** por unidade curricular, com dois exemplares de cada título ou com acesso virtual.

3.8. Periódicos especializados (preenchimento máximo 8000 caracteres). Dizer quanto há de assinatura/acesso de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual de **títulos** distribuídos entre as principais áreas do curso, a maioria deles com **acervo atualizado** em relação aos últimos 3 anos.

O acervo de periódicos e as bases de dados que atendem o curso de Psicologia são disponibilizados via o portal de periódicos da CAPES. Além disso, alunos e professores contam com o serviço de comutação bibliográfica, que é um serviço cooperativo de atendimento às solicitações de artigos de periódicos, capítulos de livros, dissertações, teses e anais de congressos não pertencentes ao acervo do Sistema de Bibliotecas da instituição, para fins acadêmicos e de pesquisa. Esse serviço permite à comunidade em geral, o acesso a documentos em todas as áreas do conhecimento, localizados nas principais bibliotecas do País. Vale ressaltar também que a biblioteca do *Campus III* disponibiliza computadores com o acesso à internet para que os usuários tenham a liberdade para acessar os periódicos e as bases de dados mencionados.



3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade. Sendo que para a pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca (preenchimento máximo 8000 caracteres). Dizer como os laboratórios didáticos especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: quantidade de equipamentos adequada aos espaços físicos e alunos vagas pretendidas/autorizadas.

No Curso de Psicologia, os laboratórios didáticos especializados são chamados de Núcleos de Estudos. Apesar de estarem previstos no PPC do Curso 6 núcleos de estudos, até o presente momento foram implementados apenas dois núcleos, Núcleo de Estudos em Neurociências e Comportamento e Núcleo de Estudos Psicossociais em Saúde (verificar com os docentes se estão de acordo com a implementação do núcleo de saúde). Estes dois núcleos estão instalados em uma mesma sala de aproximadamente 46m² com boa iluminação e refrigeração (possui 4 luminárias com 4 lâmpadas fluorescentes e 2 aparelhos de ar-condicionado), um quadro branco tamanho médio, uma lousa digital, uma mesa e cadeira para professor e 5 tomadas. Também se encontra nesta sala coleção de peças anatômicas do Curso composta por: 6 modelos do sistema digestivo dividido em 3 partes, em tamanho natural (contendo: nariz, cavidade bucal e faringe, esôfago, trato gastro intestinal, fígado com vesícula biliar, pâncreas, baço, duodeno, ceco e reto abertos, com colo transverso e a parede frontal do estômago removíveis); 6 modelos do estômago dividido em 2 partes (contendo: baixo esôfago, vasos, nervos); 2 modelos de figura muscular masculina e feminina, dividido em 45 partes com órgãos genitais intercambiáveis e glândula mamária, montado em base rolante (contendo: 5 músculos do braço e do ombro, 8 músculos da perna e quadril, cabeça em 5 partes com cérebro, pulmão em duas partes, coração em 2 partes, estômago em 2 partes, sistema intestinal em 2 partes, inserções genitais: feminina 2 partes, masculina 4 partes); 6 modelos do sistema nervoso, 1/2 do tamanho natural com representação esquemática dos sistemas nervosos central e periférico; 6 modelos de rim com glândula adrenal, dividido em 2 partes (contendo: rim com glândula adrenal, vasos renais e adrenais, porção superior da ureter); 4 modelos de pulmão com lobos pulmonares transparentes; 6 modelos de olho, 5 vezes o tamanho natural, dividido em 6 partes (contendo: metade superior da esclera com córnea e ligamentos musculares, ambas as metades do coróide com íris e retina, lentes, humor vítreo); 6 modelos de pélvis feminina, dividida em 2 partes com corte mediano mostrando as estruturas da pélvis feminina; 6 modelos da pélvis com gravidez, dividida em 3 partes, apresentando uma pélvis feminina cortada ao meio, com gravidez de 9 meses, com feto removível; 6 modelos de esqueleto, com apoio de pés com rodinha; 6 modelos da junta funcional do ombro proporcionando demonstração de movimento de abdução, anteversão, retroversão, rotação interna e externa, contendo omoplata, clavícula, parte do úmero e ligamentos; 6 modelos estruturais de mão dividido em 3 partes, contendo ossos, músculos, tendões, ligamentos, artérias (dos arcos palmares superficial e profundo) e nervos; 6 modelos de esqueleto do pé com ligamentos e músculos dividido em 6 partes removíveis, contendo ossos, músculos, tendões, ligamentos, nervos, artérias e veias; 6 modelos do desenvolvimento embrionário apresentando 12 estágios do desenvolvimento do embrião humano, desde a fecundação até o final do segundo mês gestacional, com cada estágio podendo ser destacável; 6 modelos do ouvido, 3 vezes o tamanho natural, dividido em 4 partes demonstrando o ouvido externo, médio e interno; 6 modelos do sistema circulatório com metade do tamanho natural (contendo: sistema venoso e arterial, coração, pulmão, fígado, baço, rins, partes do esqueleto); 3 modelos do coração com diafragma, 3 vezes o tamanho natural, contendo 6 modelos do cérebro, dividido em 4 partes com corte mediano (contendo: lobo frontal com parietal, tronco cerebral com lobos temporal e occipital, metade do cerebelo); 2 modelos do torso muscular de tamanho natural, dividido em 27 partes; 6 modelos de seção de pélvis masculina, com seção cruzada em metade do tamanho natural dos órgãos genitais masculinos; e 6 modelos de sistema urinário masculino e feminino, dividido em 6 partes.

3.10. Qualidade dos Laboratórios didáticos especializados. (preenchimento máximo 8000 caracteres). Dizer como os laboratórios especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: adequação, acessibilidade, atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos.

H. 2018

3.11. Serviços dos Laboratórios didáticos especializados. (preenchimento máximo 8000 caracteres). Dizer como os serviços dos laboratórios especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: apoio técnico, manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade.

3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística). Não se aplica para cursos presenciais (preenchimento máximo 8000 caracteres). Dizer como é o sistema de controle de produção e distribuição de material didático previsto/implantado para atender à demanda real.

Não se aplica.

3.13. Atividades básicas do Núcleo de Práticas Jurídicas. Exclusivo para o Direito. (preenchimento máximo 8000 caracteres). Dizer como o Núcleo de Práticas Jurídicas previsto/implantado possui regulamento específico destinado à realização de práticas jurídicas simuladas e visitas orientadas e atende, às demandas do curso.

Não se aplica.

3.14. Atividades de arbitragem, negociação e mediação do Núcleo de Práticas Jurídicas, obrigatório para cursos de direito (preenchimento máximo 8000 caracteres). Dizer como o Núcleo de Práticas Jurídicas previsto/implantado possui atividades de arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais com atendimento às demandas do curso.

Não se aplica.

3.15. Unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial. Se aplica somente aos cursos de medicina (preenchimento máximo 8000 caracteres). Dizer como a IES conta com unidade(s) hospitalar (es) de ensino, própria(s) ou conveniada(s) garantidas legalmente por período mínimo de cinco anos, certificada(s) como Hospital de Ensino pelo MEC/MS (portaria 2.400/07), que seja(m) centro de referência regional há pelo menos 2 anos e que apresentem condições de formação do estudante de medicina.

Não se aplica.

3.16. Sistema de referência e contrarreferência. Se aplica somente aos cursos de medicina (preenchimento máximo 8000 caracteres). Dizer como está previsto/implantado, o funcionamento do sistema de referência e contrarreferência que assegure a integralidade da atenção e a resolubilidade dos problemas existentes, permitindo que o aluno participe do atendimento ambulatorial bem como acompanhe o doente que seja referido ao hospital secundário.

Não se aplica.

3.17. Biotérios. Se aplica somente aos cursos da área da Saúde desde que contemplem no PPC. (preenchimento máximo 8000 caracteres). Dizer como o biotério atende, às necessidades práticas do ensino.

Não se aplica.

3.18. Laboratórios de ensino para área da saúde. Se aplica somente aos cursos da área da Saúde desde que contemplem no PPC. (preenchimento máximo 8000 caracteres). Dizer como o curso dispõe de laboratórios específicos e multidisciplinares previstos/implantados para a abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida (incluindo anatomia, histologia, bioquímica, farmacologia, fisiologia/biofísica e técnica operatória) considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: espaço físico, equipamentos e material de consumo compatíveis com a formação dos estudantes prevista no PPC, levando-se em conta a relação aluno/equipamento ou material.

Pedir pro Caio fazer esse

H. 113

3.19. Laboratórios de habilidades. Se aplica somente aos cursos da área da Saúde desde que contemplem no PPC. (preenchimento máximo 8000 caracteres). Dizer como o curso dispõe de laboratórios previstos/implantados com equipamentos e instrumentos em quantidade e diversidade para a capacitação dos estudantes nas diversas habilidades da atividade médica.

Não se aplica.

3.20. Protocolos de experimentos. Se aplica somente aos cursos da área da Saúde desde que contemplem no PPC. (preenchimento máximo 8000 caracteres). Dizer como os protocolos dos experimentos previstos/implantados, prevendo procedimentos, equipamentos, instrumentos, materiais e utilidades, devidamente aprovados pelo comitê de ética da instituição ou formalmente conveniado são explicitados e desenvolvidos para a orientação das atividades práticas desenvolvidas nos ambientes/laboratórios de formação geral/básica e profissionalizante/específica, garantindo o respeito das normas internacionalmente aceitas (códigos de Nüremberg e Helsinki).

Não se aplica.

3.21. Comitê de ética em pesquisa. Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. (preenchimento máximo 8000 caracteres)

Dizer como existe o comitê de ética funcionando e homologado pela CONEP.

Devido ao fato da Universidade ainda ser jovem e encontrar-se em pleno processo de implantação, o Comitê de Ética ainda não foi instalado. Entretanto, o processo para a implantação do mesmo dentro do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas já foi iniciado e encontra-se em avançado estado de negociação. Nesse interim, os professores que necessitaram submeter seus projetos de pesquisa à um comitê de ética, recorreram a comitês de outras instituições via plataforma Brasil.

Ver Lucia.

3.22. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA)